

IPHAN

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



RELATÓRIO DE GESTÃO

1º TRIMESTRE 2024



Créditos

Presidente da República do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura

Margareth Menezes da Purificação Costa

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Leandro Antonio Grass

Diretores do Iphan

Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI)

Daniel Borges Sombra

Departamento de Articulação, Fomento e Educação (DAFE)

Desirée Ramos Tozi

Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM)

Andrey Rosenthal Schlee

Departamento de Planejamento e Administração (DPA)

Maria Silvia Rossi

Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI)

Deyvesson Israel Alves Gusmão

Coordenador-Geral de Planejamento e Orçamento

(CGPLAN)

Marcelo Douglas de Figueiredo Torres

Coordenador de Planejamento e Projetos (CPLAN)

Flávio Eduardo de Queiroz Fundão

Ficha Técnica

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Grupo de Trabalho

Marcelo Douglas de Figueiredo Torres

Flávio Eduardo de Queiroz Fundão

Sérgio Carreira dos Santos

Dyogo Tavares de Freitas

SUMÁRIO

Apresentação	3
Capítulo 1 – Planejamento Estratégico Institucional.....	4
1.1 Estratégia.....	4
Capítulo 2 – Geração de Valor (Cadeia de Valor Integrada).....	5
2.1 Cadeia de Valor Integrada do Iphan.....	5
2.2 Produtos e Resultados Gerados.....	6
Capítulo 3 – Programa de Gestão e Responsabilidades Compartilhadas	7
3.1 Experiências e resultados alcançados no PGRC de 2023	7
3.1.1 Metas e Resultados.....	8
3.1.2 Lições Aprendidas	10
Capítulo 4 – Estrutura Organizacional	11
4.1 Estrutura Organizacional do Iphan	11
4.2 Administração Central da Autarquia	13
4.3 Unidades Especiais	13
4.4 Superintendências e Escritórios Técnicos	14
Capítulo 5 – Portfólio de Projetos	25
5.1. Visão sintética do portfólio de projetos do Iphan	25

Apresentação

Em continuidade com o compromisso de prestação de contas à sociedade, visando manter uma gestão transparente e inovadora, o Iphan apresenta o 1º Relatório Trimestral de 2024, em consonância com o Art. 8º (alíneas “a” a “e”) da [Instrução Normativa – IN TCU nº 84, de 22 de abril de 2020](#); e no prazo estipulado pelo inciso I do Art. 6º da [Decisão Normativa DN TCU nº 198, de 23 de março de 2022](#)¹.

O Iphan pratica uma gestão focada em resultados e tem evoluído gradativamente sobre a curva de aprendizado para melhoria contínua em processos e informações, para que o valor gerado seja sustentável a médio e longo prazos. Diante disso, o Iphan, por meio da Coordenação de Planejamento e Projetos (CPLAN), da Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento (CGPLAN), que faz parte do Departamento de Planejamento e Administração (DPA), realizou a análise das exigências contida na DN TCU nº 198/2022 e projetou uma estrutura objetiva para o relatório trimestral visando o *compliance* perante a referida norma, conforme demonstrado de forma resumida a seguir:

1. **EXIGÊNCIA NORMATIVA** – Detalhamento do Art. 6º da Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022;
2. **PERÍMETRO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL** – Detalhamento dos conteúdos abordados para construção do Relatório de Gestão Trimestral do Iphan;
3. **INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL** - Devido à periodicidade necessária, as informações exigidas no art. 6º correspondentes aos itens “f” a “j” (“*II. Informações que deverão ser atualizadas em tempo real ou no momento de ocorrência dos eventos*”) serão atualizadas no site institucional pelas respectivas áreas responsáveis.

¹ Além dessas atualizações, houve a publicação da Portaria – TCU nº 75, de 29 de março de 2023, que atualizou e divulgou a relação das Unidades Prestadoras de Contas (UPC) do exercício de 2023; mas essa não afeta o presente Relatório Trimestral.

Capítulo 1 – Planejamento Estratégico Institucional

1.1 Estratégia

O [Planejamento Estratégico Institucional do Iphan](#) entra em seu último ano de vigência. O trabalho realizado em 2021 definiu 4 perspectivas institucionais, 13 objetivos estratégicos e 24 indicadores de desempenho pela Diretoria Colegiada do Iphan. As 4 perspectivas institucionais (Sociedade, Beneficiários, Processos Internos e Pessoas e Tecnologia), assim como os 13 objetivos estratégicos, em perspectiva com a missão, visão e valores do Iphan, podem ser visualizados na imagem abaixo.



De igual modo, para que o Planejamento Estratégico pudesse ser bem executado, foram projetadas metas para cada indicador atreladas aos Objetivos Estratégicos. Essas metas são os planos de curto prazo que possibilitarão o alcance dos objetivos de médio e longo prazos. São 24 metas, uma para cada indicador

estratégico. Esse arranjo pode ser visualizado através do *link* a seguir: [Metas Planejamento Estratégico 2021-2024](#).

Estruturado em 4 grandes áreas que se complementam e sucedem, o Planejamento Estratégico prevê ações robustas, focadas e interligadas para o adequado gerenciamento das pessoas e da tecnologia. Definidas e implantadas ações concretas e efetivas quanto à gestão de pessoas e de Tecnologia da Informação (TI), o resultado irá impactar necessariamente sobre a estruturação dos processos internos, incrementando o desempenho institucional da Autarquia.

Ao longo do processo de execução das metas propostas ficou evidenciado um claro avanço na consecução dos objetivos do Instituto por meio dos acompanhamentos realizados. Oportunidades de melhorias também têm sido identificadas ao longo do processo. O novo Planejamento Estratégico 2025-2028 deve reforçar as boas práticas, aperfeiçoar os pontos de melhoria e fomentar o desenvolvimento das políticas do patrimônio cultural brasileiro, possibilitando ao Iphan uma visão de futuro que esteja alinhado com os Planos Plurianuais de governo.

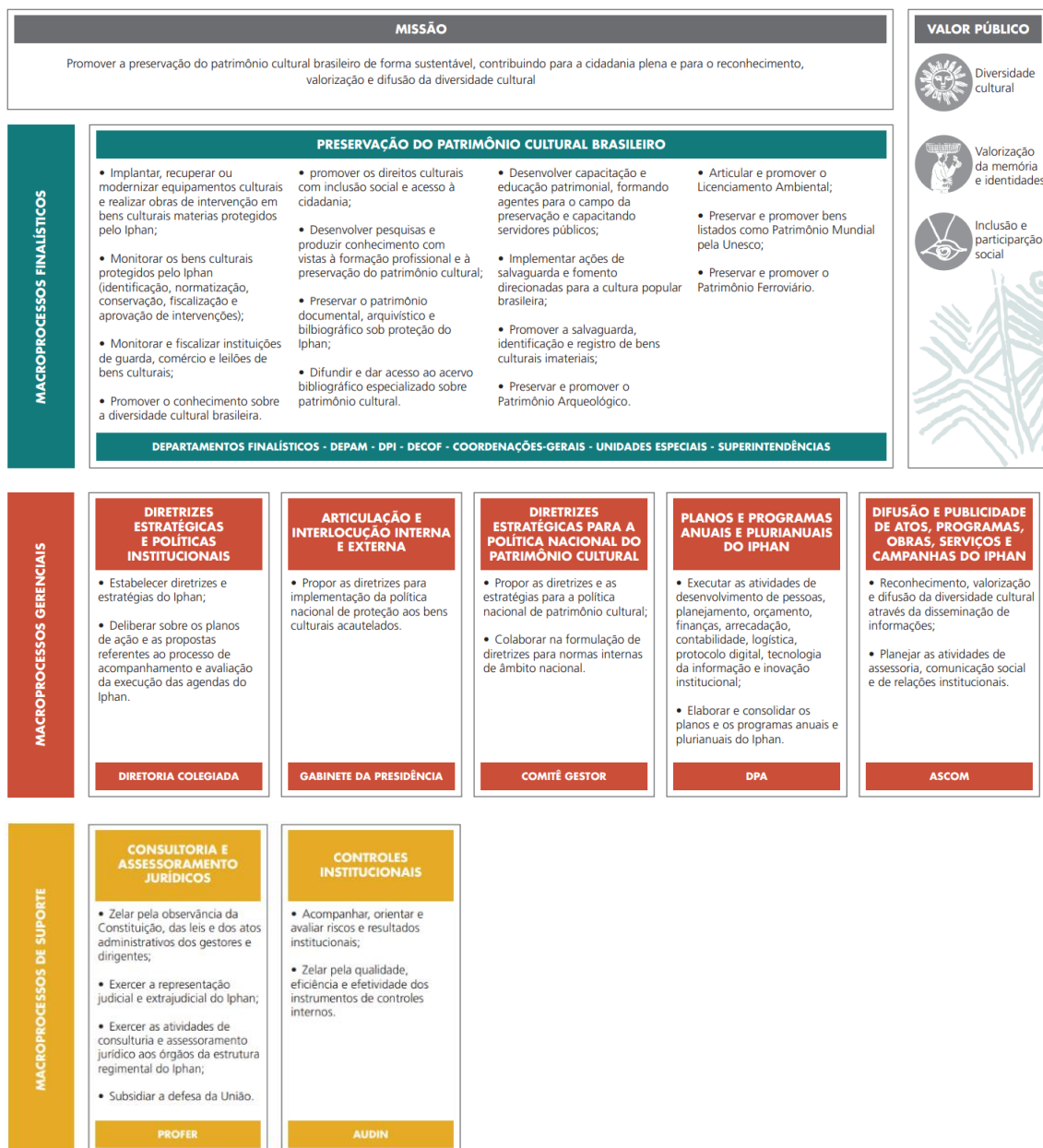
Capítulo 2 – Geração de Valor (Cadeia de Valor Integrada)

2.1 Cadeia de Valor Integrada do Iphan

Uma das iniciativas promovidas pelo Transforma.Gov foi o desenvolvimento da Cadeia de Valor do Iphan. Esse projeto contou com a parceria da Coordenação de Gestão e Governança Institucional (CGGI), da Secretaria de Gestão (SEGES) do antigo Ministério da Economia.

A construção da Cadeia de Valor permite coordenar processos e mapear quais as vantagens competitivas da corporação. Sua principal função é revelar todas as atividades que a instituição produz para gerar valor ao público, e estabelecer quais os elos entre o órgão e a sociedade. Ao fortalecer as ligações, é possível desenvolver vantagens competitivas para a instituição, contribuindo para a percepção dos resultados entregues.

O conjunto de macroprocessos do Iphan é formado pela totalidade de suas atribuições regimentais e contribui para a consecução da missão institucional do órgão. No conjunto, envolve atividades de suporte, gerenciais e finalísticas e atribuem, em cada etapa dos processos, valores públicos às entregas do instituto. Esse conjunto de atividades pode ser encontrada na Cadeia de Valor Integrada do Iphan. Essa Cadeia de Valor pode ser visualizada abaixo e por meio do *link* a seguir: [Cadeia de Valor Integrada do Iphan](#).



2.2 Produtos e Resultados Gerados

O Iphan viabiliza a execução de seus projetos por meio dos diversos Planos de Ação (PA) cadastrados no Sistema Integrado de Gestão do Iphan (SIG-IPHAN). Os Planos de Ação são um instrumento de gestão para um território específico e delimitado. Definem diretrizes, ações e metas para orientar a atuação integrada do poder público em suas diversas instâncias e a articulação com ações do setor privado e de organizações da sociedade.

Os PAs, por sua vez, são vinculados às Ações Orçamentárias executadas por este Órgão. De modo geral, as principais Ações Orçamentárias discricionárias do Iphan (Resultado Primário - RP2), voltadas para sua atuação finalística, são duas: Ação 20ZH (Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro) e Ação 5538 (Preservação do Patrimônio Cultural das Cidades Históricas).

No primeiro trimestre do presente exercício, em termos de produtos e resultados gerados, foram aprovados 94 Planos de Ação, dentre os 5 Planos Orçamentários da Ação 20ZH e o Plano Orçamentário referente à Ação 5538, além daqueles resultantes de recursos de Emendas e Destaques Recebidos.



Do ponto de vista orçamentário da Ação 20ZH, esses 37,5% de execução corresponde a um total de R\$ 4.486.382,10 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e dois reais e dez centavos) de recursos empenhados entre 15 Planos de Ação finalísticos. Levando-se em consideração o montante aprovado na Lei Orçamentária Anual para o Iphan, isso corresponde à execução de cerca de 20% do orçamento apenas no primeiro trimestre de 2024. Já na Ação 5538, os 5,5% em execução correspondem à R\$ 7.606.408,06 (sete milhões, seiscentos e seis mil, quatrocentos e oito reais e seis centavos), cerca de 3,8% do orçamento total aprovado na LOA.

Somando as duas ações, o Iphan executou 5,4% do orçamento disponibilizado para o exercício corrente, o que corresponde a um total de R\$ 12.092.790,16 (doze milhões, noventa e dois mil, setecentos e noventa reais e dezesseis centavos).

Capítulo 3 – Programa de Gestão e Responsabilidades Compartilhadas

3.1 Experiências e resultados alcançados no PGRC de 2023

O Iphan elaborou, no início de 2023, um relatório espelhando a situação de algumas atividades desenvolvidas por suas Superintendências e Unidades Especiais: execução orçamentária, contratos de

locação de mão de obra, administração patrimonial, gestão de pessoas e desempenho de algumas atividades finalísticas do Iphan, como Tombamento e Registro. Esse relatório inicial viabilizou o Programa de Gestão e Responsabilidades Compartilhadas (PGRC), instituído pela Portaria nº 97, de 17 de maio de 2023 (publicada no BAE [Boletim Administrativo Eletrônico do Iphan nº 1.777 Edição Extra de 17 de maio de 2023](#)).

O PGRC estabeleceu metas por meio de Acordos de Gestão e Responsabilidades Compartilhadas (AGRC), onde cada dirigente assumiu um conjunto de metas a serem atingidas. Ou seja, cada gestor de unidade assinou com o Presidente do Iphan um pacto de resultados a ser observado durante 2023.

Houve monitoramentos trimestrais. O primeiro monitoramento consistiu em uma autoavaliação das unidades. No segundo monitoramento, as metas foram verificadas em sistemas específicos, apuradas diretamente pelo Iphan Sede. No entanto, essa apuração não é possível para todas as metas, portanto o segundo monitoramento foi uma combinação de apuração pelo Iphan Sede e autoavaliação pelas unidades. No terceiro e último monitoramento de 2023, após constatar a robustez da apuração mediante checagem nos respectivos sistemas e áreas centrais responsáveis, optou-se por trabalhar apenas com as metas que podem ser apuradas diretamente pela área central. O resultado detalhado do terceiro monitoramento está resumido a seguir.

3.1.1 Metas e Resultados

Sobre a meta relacionada ao Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS): o SIADS é uma solução que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. A meta era que o Iphan implantasse o SIADS em todas as suas unidades descentralizadas. Doze unidades conseguiram concluir a implantação; 3 realizaram parcialmente; e 16 não conseguiram realizar a meta em 2023.

Sobre a meta relacionada à Doação de Veículos: 26 unidades e superintendências se comprometeram com essa meta. 8 efetivamente doaram seus veículos: conseguiram realizar a meta; 15 chegaram na etapa de divulgar o veículo no portal de doações do governo; 3 estavam ainda nas etapas iniciais ao final de 2023.

Sobre a meta relacionada ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial (SPIUNET), sistema que abriga os dados cadastrais de imóveis classificados como uso especial quanto à sua destinação no âmbito da SPU: 23 superintendências e unidades especiais firmaram a meta de atualizar o valor dos imóveis do Iphan no SPIUNET: 17 concluíram, 5 concluíram parcialmente e apenas 1 não conseguiu realizar a meta.

Sobre a meta relacionada à execução dos Planos de Ação (PAs) O Iphan como um todo, na ação orçamentária 20ZH alcançou 100% de execução. O percentual de execução da ação 5538 e da ação 2000 foram 100% também, sem discrepância entre planejado e empenhado. Como resultado da apuração da meta, 11 unidades ficaram com execução abaixo de 25%; 14 unidades conseguiram empenhar entre 25% e 75% do que

havia sido previamente planejado e aprovado no Sistema Integrado de Gestão do Iphan (SIG-Iphan); e 6 unidades conseguiram empenhar acima de 75%. No entanto, há várias maneiras de analisar esses resultados. Se analisamos pela quantidade de PAs, vemos que as superintendências com a maior quantidade de PAs aprovados foram RJ, PE, MG e BA. Se o critério for a quantidade de Valor Aprovado, as superintendências com maiores valores aprovados foram: PA, MG, RJ e BA. Já as superintendências/unidades especiais com os mais elevados valores empenhados são: SC, CNFCP, PA e BA. Podemos analisar ainda pela maior quantidade de planos de ação executados, é aí as superintendências/unidades especiais mais bem avaliadas seriam BA, SRBM, PR e CE. A única superintendência que aparece entre as 4 mais bem avaliadas independente do critério utilizado é a superintendência da Bahia.

Sobre a meta relacionada aos PAs decorrentes de emendas parlamentares impositivas: 4 superintendências não conseguiram empenhar o valor de emendas parlamentares impositivas. 2 Superintendências empenharam entre 25% e 75% do valor das emendas parlamentares impositivas. E 2 Superintendências (Pará e Espírito Santo) conseguiram cumprir a meta e empenhar quase a totalidade do valor de emendas parlamentares impositivas.

Sobre a meta relacionada aos Restos a Pagar: Apurada pelo Tesouro Gerencial, o critério foi estipulado do ponto de vista do Iphan como um todo, que precisa reduzir seus Restos a Pagar. A tendência natural é que ao longo do ano seguinte os Restos a Pagar do ano anterior diminuam, pois os pagamentos de contratos firmados no ano anterior e que passaram para o ano seguinte vão se concretizando e há legislação que define data para cancelamento de Restos a Pagar pendentes. Considerando isso, temos que 10 unidades não conseguiram reduzir nem 25% dos valores dos Restos a Pagar. No entanto, é interessante analisar cada uma das superintendências para avaliar o esforço de gestão que cada uma fez para reduzir seus Restos a Pagar. Uma unidade como por exemplo o Amapá que só tinha R\$ 12.000,00 (doze mil reais) de Restos a Pagar referentes ao ano anterior e conseguiu diminuir seus Restos a Pagar, consta como “meta realizada”; embora tenha tido muito menos trabalho do que uma unidade por exemplo como o Ceará, que conseguiu reduzir de R\$ 582.000,00 (quinhentos e oitenta e dois mil reais) para R\$ 174.000,00 (cento e setenta e quatro mil reais) os Restos a Pagar de 2019; conseguiu reduzir de R\$ 88.000,00 (oitenta e oito mil reais) para R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) os Restos a Pagar de 2021, mas ainda assim não chegou no percentual de redução estipulado para ser considerada como meta “parcialmente realizada”: ficou classificado como “meta não realizada”.

Sobre a meta relacionada aos contratos continuados: Embora tenha havido um enorme esforço para encontrar alternativas e sensibilizar as unidades da necessidade de reduzir custos relacionados a contratos continuados (vigilância, aluguel, terceirizados etc.); infelizmente não houve avanço no que diz respeito a essa meta. Algumas unidades inclusive aumentaram seus custos com contratos continuados. Nenhuma unidade conseguiu reduzir os gastos com contratos continuados.

Sobre as Prestações de Contas em Atraso: Apurada no sistema Transfere.Gov, o critério atendia à área central que precisa reduzir as prestações de contas em atraso do Iphan como um todo. No entanto, para

mensurar o esforço que cada unidade faz para melhorar a qualidade de sua gestão, seria preciso desenvolver um indicador que analisasse não apenas quantas prestações de contas em atraso cada unidade tem, mas sim em quanto esse problema foi reduzido em cada unidade. Para tanto, pode-se comparar a situação de maio com a situação de dezembro e analisar o quanto houve de redução. Embora no levantamento inicial feito houvesse 21 unidades com prestações de contas em atraso, apenas 19 unidades firmaram compromisso em reduzir as prestações de contas em atraso. As 19 unidades que firmaram essa meta foram: BA, ES, MG, MS, PA, RR, CE, MA, PE, PI, RN, RS, SC, SE, SP, AL, MT, PB e RJ. O Paraná não tinha nenhuma prestação de contas em atraso (hoje tem uma); Tocantins tinha 3 prestações de contas em atraso, mas não firmou essa meta; embora hoje esteja sem nenhuma prestação de contas em atraso. Distrito Federal tinha 2 prestações de contas em atraso, mas não firmou essa meta; embora hoje tenha apenas uma prestação de contas em atraso. 5 Unidades conseguiram realizar a meta firmada: ES, MS, RR, RN e MT. A avaliação das unidades varia bastante conforme o critério utilizado. Se utilizamos o critério que foi estipulado no PGRC, as cinco unidades que conseguiram reduzir 100% são: ES, MT, MS, RN, RR. Se utilizarmos o critério da porcentagem da redução, as seis superintendências que conseguiram reduzir mais do que 50% foram: ES, MT, MS, RN, RR e MG, PA, MA e PE. Se utilizarmos o critério da quantidade de prestações de contas resolvidas, temos que as unidades que conseguiram resolver 5 prestações em atraso ou mais serão: MA, MT, PB, PE, MG. Apenas a Superintendência do Mato Grosso fica bem avaliada por qualquer um dos 3 critérios. No quadro geral, o Iphan tinha 128 prestações de contas em atraso em janeiro de 2023 e em dezembro de 2023 tem 66 prestações de contas em atraso. Houve uma redução de 48%, correspondente a 62 prestações de contas tendo sido resolvidas.

3.1.2 Lições Aprendidas

Como lições aprendidas desse primeiro ano do PGRC, temos:

- Há metas que as unidades se comprometem em sistemas distintos e com distintas áreas do Iphan Sede. É importante que os Acordos de Gestão de Responsabilidades Compartilhadas reúnam todas essas metas, como um Plano de Trabalho para o ano, consolidando todas as principais metas, as prioridades do Instituto, em um único Acordo de Gestão.
- A experiência com a autoavaliação não foi positiva no sentido de ter gerado distorções significativas. A experiência deste primeiro ano mostrou que é preciso apurar os resultados diretamente nos respectivos sistemas ou nas áreas centrais que respondem por cada tema.
- Caso a lógica da adesão se mantenha e haja unidades firmando 21 metas enquanto outras firmam apenas 9 metas (por exemplo), sugere-se que no segundo ano a classificação geral considere apenas metas comuns a todas as unidades.
- As metas variam enormemente em termos de complexidade, pode-se desenvolver uma ponderação de cada meta conforme sua complexidade, para evitar distorções na avaliação dos esforços empreendidos.

No primeiro ano, a iniciativa foi inovadora, com excelente engajamento da alta direção. A publicação da portaria institucionalizando o Programa também foi essencial, pois permite sua continuidade e lhe dá força. A divulgação tempestiva dos monitoramentos mantém essa força e provê feedback útil às Unidades.

Capítulo 4 – Estrutura Organizacional

4.1 Estrutura Organizacional do Iphan

Atualmente o Iphan se estrutura por meio de 27 Superintendências (uma em cada Unidade Federativa), 37 Escritórios Técnicos e 6 Unidades Especiais (4 localizadas no Estado do Rio de Janeiro/RJ e 2 no Iphan/Sede, em Brasília, localizado no Distrito Federal/DF).

Com a edição do [Decreto nº 11.807, de 28 de novembro de 2023](#), alterou-se a estrutura organizacional do Instituto instituída pelo [Decreto nº 11.178, de 18 de agosto de 2022](#), que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Iphan, e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.

Dentre as diversas melhorias determinadas pela nova estrutura, pode-se ressaltar que as alterações apresentadas pelo Decreto nº 11.807/2023 adequaram o Iphan aos princípios da Governança Pública, permitindo uma atuação mais eficaz e eficiente. Destaca-se, ainda, que a reestruturação regimental decorrente do Decreto supracitado teve como consequência a redução de 43 Cargos Comissionados Executivos (CCE) e o aumento de 64 Funções Comissionadas Executivas (FCE) no âmbito do Iphan. Assim, esta Autarquia aumentou o seu quadro de cargos, potencializando ainda mais a ocupação destes por servidores efetivos. Com este aumento de quantitativo de cargos, a nova gestão do Iphan, além de valorizar mais os servidores efetivos, buscou ajustar o fluxo de processos e as atividades finalísticas, dando mais celeridade ao atendimento de demandas dos departamentos, e conseqüentemente, gerando mais entregas qualificadas à sociedade.

A administração central funciona em dois endereços: no Edifício Iphan/Sede, em Brasília/DF e no Palácio Gustavo Capanema (PGC), no Rio de Janeiro/RJ, que se encontra temporariamente em reformas. De acordo com a legislação em vigor, a atual estrutura organizacional do Instituto foi estabelecida por intermédio do Decreto nº 11.807/2023, a qual pode ser visualizada abaixo e por meio do [link: Estrutura Organizacional do Iphan](#).



Visualizando o organograma acima é possível observar que atualmente, a autarquia conta com 5 departamentos: Departamento de Planejamento e Administração (DPA), Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM), Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI) e Departamento de Articulação, Fomento e Educação (DAFE).

Além dos departamentos supramencionados, pode-se citar a existência de 6 Unidades Especiais: Centro Nacional de Arqueologia (CNA), Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx (CCSRBM), Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial (CCPPI), Centro Lucio Costa (CLC) e Centro de Documentação do Patrimônio (CDP), 27 Superintendências estaduais, além de 37 Escritórios Técnicos distribuídos pelos municípios mais relevantes e estratégicos para o patrimônio cultural.

Maiores informações sobre os serviços prestados para a sociedade e o horário de funcionamento da entidade recomenda-se a consulta da [Carta de Serviço ao Cidadão \(CSC\)](#), atualizada e correspondente ao exercício de 2022.

4.2 Administração Central da Autarquia

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan SEDE

Presidente: Leandro Antônio Grass Peixoto

Endereço: SEPS Quadra 702/902, Bloco A, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, CEP: 70390-025, Brasília (DF)

Telefones: (61) 2024-5500 / 2024-5502

E-mail: gabinete@iphan.gov.br

4.3 Unidades Especiais

Centro Lucio Costa (CLC)

Diretora substituta: Cláudia Feierabend Baeta Leal

Endereço: Av. Presidente Vargas, n.º 3131, Edifício Teleporto, 14º andar, Cidade Nova. CEP 20.210-911, Rio de Janeiro (RJ)

Telefone: (21) 2215-5155

E-mail: claudia.leal@iphan.gov.br

Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx (SRBM)

Diretora: Cláudia Maria Pinheiro Storino

Endereço: Estrada Roberto Burle Marx, n.º 2019, Barra de Guaratiba. CEP 23.020-255, Rio de Janeiro (RJ)

Telefones: (21) 2410-3000 / 2410-3269 / 2410-1412

E-mail: claudia.storino@iphan.gov.br

Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial (CCPPI)

Diretora: Cláudia Werneck Saldanha

Endereço: Praça XV de Novembro, n.º 48, Centro. CEP 20.010-010, Rio de Janeiro (RJ)

Telefones: (21) 2215-2622 / 2215-2403

E-mail: paco@pacoimperial.com.br

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)

Diretor: Rafael Barros Gomes

Endereço: Rua do Catete, n.º 179, Catete. CEP 22.220-000, Rio de Janeiro (RJ)

Telefone: (21) 3826-4324 / 3826-4319

E-mails: rafael.gomes@iphan.gov.br

Centro Nacional de Arqueologia (CNA)

Diretor: Jeanne Cristina Menezes Crespo

Endereço: SEPS Quadra 702/902, Bloco A, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, 1º andar. CEP: 70390-025, Brasília (DF)

Telefones: (61) 2024-6322 / 2024-6301

E-mail: jeanne@iphan.gov.br

Centro de Documentação do Patrimônio (CDP)

Diretora substituta: Carolina Nascimento de Medeiros

Endereço: SEPS Quadra 702/902, Bloco A, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, 4º andar. CEP: 70390-025, Brasília (DF)

Telefones: (61) 2024-6022 / 2024-6005

E-mail: carolina.medeiros@iphan.gov.br

4.4 Superintendências e Escritórios Técnicos

Superintendência do Iphan no Estado do Acre – Iphan-AC

Superintendente: Stenio Cordeiro de Melo

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, n.º 182, Bairro Dom Geocondo. CEP 69.900-324, Rio Branco (AC)

Telefones: (68) 3227-9029 / 3222-7557

E-mail: stenio.melo@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Alagoas – Iphan-AL

Superintendente substituta: João Ademar Sena Alves Jr

Endereço: Rua Sá e Albuquerque, n.º 157, Jaraguá. CEP 57.022-180, Maceió (AL)

Telefones: (82) 3221-6073 / 3223-3836 / 3223-3714 / 3512-4943

E-mail: thalianne.leal@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico do Alto Sertão – Piranhas (AL)

Chefe do Escritório Técnico: Rute Ferreira Barbosa

Endereço: Rua José Martiniano Vasco S/n.º. CEP 57.460-000, Piranhas (AL)

Telefone: (82) 3686-1144

E-mail: rute.barbosa@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Amazonas – Iphan-AM

Superintendente: Beatriz Calheiro de Abreu Evanovick

Endereço: Rua Marechal Deodoro, n.º 27, 8º andar, Centro. CEP 69.005-000, Manaus (AM)

Telefones: (92) 3633-1532 / 3633-5695 / 3234-3455 / 3633-2822

E-mail: iphan-am@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Amapá – Iphan-AP

Superintendente: Michel Bueno Flores da Silva

Endereço: Av. Henrique Galúcio, n.º 1242, Centro. CEP 68.900-115, Macapá (AP)

Telefone: (96) 98414-0886 / 98414-0178

E-mail: iphan-ap@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado da Bahia – Iphan-BA

Superintendente: Hermano Fabrício Oliveira Guanais e Queiroz

Endereço: Rua Visconde de Itaparica, n.º 08, Barroquinha. CEP 40.024-080, Salvador (BA)

Telefones: (71) 3321-0133 / 3321-0057 / 3321-0256

E-mail: iphan-ba@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Cachoeira (BA)

Chefe do Escritório Técnico: Indi Ohanna Rocha Andrade

Endereço: Praça da Aclamação, n.º 04. CEP 44.300-000, Cachoeira (BA)

Telefone: (75) 3425-1123

E-mail: joao.andrade@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico Lençóis (BA)

Chefe do Escritório Técnico: Layse Souza Costa

Endereço: Praça Octaviano Alves, n.º 08, Centro. CEP 46.960-000, Lençóis (BA)

Telefone: (75) 3334-1123

E-mail: paula.cardoso@iphan.gov.br

3. Escritório Técnico Porto Seguro (BA)

Chefe do Escritório Técnico: Laura Lima de Souza

Endereço: Rua Antônio Ricaldi, n.º 39, Cidade Histórica. CEP 45.810-000, Porto Seguro (BA)

Telefone: (73) 3288-2285

E-mail: cristiane.santos@iphan.gov.br

4. Escritório Técnico Rio de Contas (BA)

Chefe do Escritório Técnico: Sayonara Pereira Trindade Pinto

Endereço: Rua 2 de Julho, n.º 06, Centro. CEP 46.170-000, Rio de Contas (BA)

Telefone: (77) 3475-2091

E-mail: sayonara.trindade@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Ceará – Iphan-CE

Superintendente substituta: Cristiane Andrade Buco

Endereço: R. Liberato Barroso, n.º 525, Praça José Alencar, Centro. CEP 60.030-160, Fortaleza (CE)

Telefones: (85) 3221-6263 / 3221-2180 / 3221-6360

E-mail: cristiane.buco@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Icó (CE)

Chefe do Escritório Técnico: Marcio Rodrigo Coelho de Carvalho

Endereço: Avenida Ilídio Sampaio, n.º 2056, Centro. CEP 63.430-000, Icó (CE)

Telefone: (85) 3221-2180

E-mail: marcio.carvalho@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico Sobral (CE)

Chefe do Escritório Técnico: Ana Caroline Alves Parente Nogueira

Endereço: Rua Randal Pompeu, n.º 145, Centro. CEP 62.011-000, Sobral (CE)

Telefone: (85) 999185547

E-mail: ana.nogueira@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Distrito Federal – Iphan-DF

Superintendente: Thiago Pereira Perpétuo

Endereço: SEPS, 702/902, Bl A, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan. CEP: 70390-025, Brasília (DF)

Telefones: (61) 2024-6140 / 2024-6145 / 2024-6194 / 2024-6181

E-mail: iphan-df@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Espírito Santo – Iphan-ES

Superintendente substituto: Joubert Jantorno Filho

Endereço: Rua José Marcelino, n.º 203/205, Centro. CEP 29.015-120, Vitória (ES)

Telefones: (27) 3223-6808 / 3223-6423 / 3223-0606

E-mail: joubert.filho@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Goiás – Iphan-GO

Superintendente: Hélien Batista Carvalho – substituta

Endereço: Rua 82, n.º 210, Qd. 02, Lt. 01/06, Praça Cívica, Centro. CEP 74.003-010, Goiânia (GO)

Telefones: (62) 3224-6402 / 3324-1310

E-mail: (iphan-go@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Goiás (GO)

Chefe do Escritório Técnico: Renata Silva de Oliveira Galvão

Endereço: Praça Zacheu Alves de Castro, n.º 01, Casa do Bispo. CEP 76.600-000, Goiás (GO)

Telefones: (62) 3371-1968 / 3372-1005

E-mail: renata.galvao@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico Pirenópolis (GO)

Chefe do Escritório Técnico: Margareth de Lourdes Souza

Endereço: Rua 24 de Outubro, n.º 01, Centro. CEP 72.980-000, Pirenópolis (GO)

Telefones: (62) 3331-1326 / 3331-3781

E-mail: juliana.cesar@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Maranhão – Iphan-MA

Superintendente: Lena Carolina Andrade Fernandes Ribeiro Brandão

Endereço: Rua do Giz, n.º 235, Centro. CEP 65.010-680, São Luís (MA)

Telefones: (98) 3231-1388 / 3231-1295 / 3221-1119

E-mail: iphan-ma@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Alcântara (MA)

Chefe do Escritório Técnico: Carlos de Tarso Massari Fonseca

Endereço: Rua Mercês, n.º 464, Centro. CEP 65.250-000, Alcântara (MA)

Telefones: (98) 3337-1511 / 3337-1515

E-mail: (escritorio.alcantara@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Minas Gerais – Iphan-MG

Superintendente: Daniela Lorena Fagundes de Castro

Endereço: Rua Januária, n.º 130, Centro. CEP 30.110-055, Belo Horizonte (MG)

Telefones: (31) 3222-2440 / 3222-2945 / 3222-3051

E-mail: daniela.castro@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Congonhas (MG)

Chefe do Escritório Técnico: Marília Sinimbú Melo

Endereço: Alameda Cidade Matosinhos de Portugal, S/n.º, Bairro Basílica, Prédio do Museu de Congonhas. CEP 36.415-000

Telefone: (31) 3731-1191

E-mail: (escritorio.congonhas@iphan.gov.br).

2. Escritório Técnico Diamantina (MG)

Chefe do Escritório Técnico: Junno Marins da Matta

Endereço: Casa Chica da Silva, Praça Lobo de Mesquita, n.º 266, Centro. CEP 39.100-000, Diamantina (MG)

Telefone: (38) 3531-2491

E-mail: (escritorio.diamantina@iphan.gov.br).

3. Escritório Técnico Mariana (MG)

Chefe do Escritório Técnico substituto: Ademilton Marinho da Silva Filho – substituto

Endereço: Rua Direita, n.º 07, Centro. CEP 35.420-000, Mariana (MG)

Telefone: (31) 3557-1455

E-mail: (escritorio.mariana@iphan.gov.br).

4. Escritório Técnico Ouro Preto (MG)

Chefe do Escritório Técnico: VAGO

Endereço: Casa da Baronesa, Praça Tiradentes, n.º 33, Centro. CEP 35.400-000, Ouro Preto (MG)

Telefone: (31) 3551-3099

E-mail: (escritorio.ouopreto@iphan.gov.br).

5. Escritório Técnico São João Del-Rei (MG)

Chefe do Escritório Técnico: Raymara Gama da Luz – substituta

Endereço: Rua Hermílio Alves, n.º 52, Centro. CEP 36.307-328, São João Del Rei (MG)

Telefones: (32) 3371-7724 / 3371-7736

E-mail: joao.fonseca@iphan.gov.br

6. Escritório Técnico Serro (MG)

Chefe do Escritório Técnico: Roberta Duarte Magalhães – substituta

Endereço: Casa General Carneiro, Praça Presidente Vargas (Largo do Pelourinho), n.º 108, Centro. CEP 39.150-000, Serro (MG)

Telefone: (38) 3541-2668

E-mail: patricia.nunes@iphan.gov.br

7. Escritório Técnico Tiradentes (MG)

Chefe do Escritório Técnico substituto: Bruna Lucia dos Santos

Endereço: Rua da Câmara, n.º 124, Centro. CEP 36.325-000, Tiradentes (MG)

Telefone: (32) 3355-1315

E-mail: (escritorio.tiradentes@iphan.gov.br).

Superintendência do Iphan no Estado de Mato Grosso – Iphan-MT

Superintendente substituta: Cassiana Oliveira dos Santos

Endereço: Rua Comandante Costa, n.º 1554, Centro Sul. CEP 78.020-400, Cuiabá (MT)

Telefones: (65) 3322-9904 / 3624-0399 / 3322-9030

E-mail: iphan-mt@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Mato Grosso do Sul – Iphan-MS

Superintendente substituta: João Henrique dos Santos

Endereço: Rua General Mello, n.º 23, Centro. CEP 79.002-241, Campo Grande (MS)

Telefones: (67) 3382-5921 / 99248-5598

E-mail: iphan-ms@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Corumbá (MS)

Chefe do Escritório Técnico: Adriana Ferreira da Silva

Endereço: Rua Manoel Cavassa, S/n.º, Beira Rio. CEP 79.301-120, Corumbá (MS)

Telefone: (67) 3232-1292

E-mail: adriana.silva@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Pará – Iphan-PA

Superintendente: Cristina Vasconcelos Nunes

Endereço: Av. Governador José Malcher, n.º 1.131, Nazaré. CEP: 66.035-065, Belém (PA)

Telefones: (91) 3224-1825 / 3224-0699 / 3222-7231

E-mail: iphan-pa@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado da Paraíba – Iphan-PB

Superintendente: Emanuel Oliveira Braga

Endereço: Praça Anthenor Navarro, n.º 23, Varadouro. CEP 58.010-480, João Pessoa (PB)

Telefones: (83) 3241-2896 / 3241-2959

E-mail: emanuel.braga@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Areia (PB)

Chefe do Escritório Técnico: Natália da Silva Azevêdo

Endereço: Praça João Pessoa, n.º 76, Centro. CEP 58.397-000, Areia (PB)

Telefone: (83) 3241-2959

E-mail: natallia.azevedo@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Pernambuco – Iphan-PE

Superintendente: Jacques Alberto Ribemboim

Endereço: Av. Oliveira Lima, n.º 824, Soledade. CEP 50.050-390, Recife (PE)

Telefones: (81) 3228-3011 / 3228-3496 / 3301-7786 / 3421-4588 / 3421-6571

E-mail: iphan-pe@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Igarassu (PE)

Chefe do Escritório Técnico: Fábio Henrique Torres Barreiro

Endereço: Rua Barbosa Lima, n.º 122, Sítio Histórico. CEP 53.650-640, Igarassu (PE)

Telefones: (81) 3228-3011

E-mail: fabio.5sr@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico Olinda (PE)

Chefe do Escritório Técnico: Gisele Lopes Tavares Bezerra

Endereço: Rua do Amparo, n.º 59, Carmo. CEP 53.025-080, Olinda (PE)

Telefones: (81) 3228-3011

E-mail: gisele.bezerra@iphan.gov.br

3. Escritório Técnico Fernando de Noronha e do Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PE)

Chefe do Escritório Técnico: Márcia Maria Vieira Hazin

Endereço: Av. Oliveira Lima, n.º 824, Soledade. CEP 50.050-390, Recife (PE)

Telefone: (81) 3228-3496

E-mail: marcia.hazin@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Piauí – Iphan-PI

Superintendente: Teresinha de Jesus Ferreira da Silva

Endereço: Rua Magalhães Filho, n.º 779, Centro Norte. CEP 64.000-128, Teresina (PI)

Telefones: (86) 99430 - 8055

E-mail: teresinha.ferreira@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Parnaíba (PI)

Chefe do Escritório Técnico: Diana Melo Barbosa

Endereço: Av. Presidente Getúlio Vargas, n.º 308, Centro. CEP 64.200-200, Parnaíba (PI)

Telefones: (86) 3221-1404

E-mail: diana.melo@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico São Raimundo Nonato (PI)

Chefe do Escritório Técnico: Ana Stela de Negreiros Oliveira

Endereço: Rua Ângelo Acelino S/n.º, Centro. CEP 64.770-000, São Raimundo Nonato (PI)

Telefone: (89) 3582-2633

E-mail: anastela.oliveira@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Paraná – Iphan-PR

Superintendente: Fabiana Moro Martins

Endereço: Rua José de Alencar, n.º 1.808, Juvevê. CEP 80.040-070, Curitiba (PR)

Telefones: (41) 3218-7018

E-mail: fabiana.martins@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Rio de Janeiro – Iphan-RJ

Superintendente substituto: Paulo Eduardo Vidal Leite Ribeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, n.º 3131, salas n.º 401, 402 e 404, Cidade Nova. CEP 20.210-911, Rio de Janeiro (RJ)

Telefones: (21) 2233-6824

E-mails: (iphan-rj@iphan.gov.br) / (gabinete.rj@iphan.gov.br).

1. Escritório Técnico Costa Verde (RJ, Litoral Sul)

Chefe do Escritório Técnico: André Farias Cavaco

Endereço: Praça Monsenhor Hélio Pires, S/n.º, CEP 23.970-000. Paraty (RJ)

Telefones: (24) 3371-3144 / 3371-4286 / 3371-6291 / 3371-6187

E-mail: roberto.mazzarone@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico Região dos Lagos (RJ)

Chefe do Escritório Técnico: Carina Mendes Dos Santos Melo

Endereço: Rua Teixeira Brandão, n.º 87, Centro. CEP 28.940-000, São Pedro da Aldeia (RJ)

Telefones: (21) 2233-6901

E-mail: carina.mendes@iphan.gov.br

3. Escritório Técnico Região do Médio Vale do Paraíba (RJ)

Chefe do Escritório Técnico: Ivan Jose Bento Mascarenhas

Endereço: Rua Barão de Massambara, n.º 76, Centro. CEP 27.700-000, Vassouras (RJ)

Telefones: (21) 2233-6901

E-mail: ivan.mascarenhas@iphan.gov.br

4. Escritório Técnico Região Serrana (RJ)

Chefe do Escritório Técnico: Marcel Victal de Pinho Santos

Endereço: Av. Koeler, n.º 255, Casa da Guarda, Palácio Rio Negro, Centro. CEP 25.688-900, Petrópolis (RJ)

Telefones: (21) 98669-1235

E-mail: frederico.araujo@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Rio Grande do Norte – Iphan-RN

Superintendente substituta: José Clewton do Nascimento

Endereço: Av. Duque de Caxias, n.º 158, Ribeira. CEP 59.012-200, Natal (RN)

Telefones: (84) 3211-3820/3211-6166

E-mail: allana.medeiros@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Rondônia – Iphan-RO

Superintendente: Alyne Mayra Rufino dos Santos

Endereço: Av. Rafael Vaz e Silva, n.º 3150, Bairro Liberdade. CEP 76.803-870, Porto Velho (RO)

Telefones: (69) 3223-5490 / 3223-5340

E-mail: iphan-ro@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Roraima – Iphan-RR

Superintendente: Francisco Alves Gomes

Endereço: Rua Coronel Pinto (esquina com Av. N. S. da Consolata), n.º 465, Anexo dos Fundos, Centro. CEP 69.301-150, Boa Vista (RR)

Telefones: (95) 3623-2953 / 3623-1733

E-mail: francisco.gomes@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Rio Grande do Sul – Iphan-RS

Superintendente: Rafael Pavan dos Passos

Endereço: Av. Independência, n.º 867, Centro. CEP 90.035-076, Porto Alegre (RS)

Telefones: (51) 3311-1188 / 3311-9283 / 3311-7722 / 3311-3853

E-mail: iphan-rs@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Antônio Prado (RS)

Chefe do Escritório Técnico: Carla Chilante Pinheiro

Endereço: Rua Francisco Marcantônio, n.º 77, Centro. CEP 95.250-000, Antônio Prado (RS)

Telefone: (51) 3311-7722

E-mail: paula.soso@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico São Miguel das Missões (RS)

Chefe do Escritório Técnico: Filipi Gomes De Pompeu

Endereço: Rua São Luiz S/N, Centro, CEP 98.865-000, São Miguel das Missões (RS)

Telefone: (55) 3190.0400

E-mail: filipi.pompeu@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Santa Catarina – Iphan-SC

Superintendente substituta: Regina Helena Meirelles Santiago

Endereço: Praça Getúlio Vargas, n.º 268, Centro. CEP 88.020-030, Florianópolis (SC)

Telefone: (48) 3223-0883

E-mail: iphan-sc@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Laguna (SC)

Chefe do Escritório Técnico: Ana Paula Cittadin

Endereço: Praça Vidal Ramos, n.º 118, Centro Histórico. CEP 89.790-000, Laguna (SC)

Telefones: (48) 3644-1144 / 3644-1943

E-mail: ana.cittadin@iphan.gov.br

2. Escritório Técnico São Francisco do Sul (SC)

Chefe do Escritório Técnico: Michele dos Santos Maciel

Endereço: Rua General Osório, n.º 40, Centro. CEP 89.240-000, São Francisco do Sul (SC)

Telefone: (47) 3444-4216

E-mail: aline.figueiredo@iphan.gov.br

3. Escritório Técnico Pomerode – Região da Imigração (SC)

Chefe do Escritório Técnico: Tatiana Carepa Roffé Borges

Endereço: Rua Frederico Weege, n.º 82, Centro, Casa do Salto. CEP 89.107-000, Pomerode (SC)

Telefone: (47) 3395-2247

E-mail: tatiana.borges@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de Sergipe – Iphan-SE

Superintendente: Maíra de Jesus Campos

Endereço: Praça Camerino, n.º 225, São José. CEP 49.015-060, Aracaju (SE)

Telefones: (79) 3211-9363 / 3211-9123 / 3211-9234 / 3211-9321

E-mail: iphan-se@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico São Cristóvão (SE)

Chefe do Escritório Técnico: Thiago Rodrigo da Conceição Santos

Endereço: Praça São Francisco, n.º 50, Centro. CEP 49.100-000, São Cristóvão (SE)

Telefone: (79) 3211-9363

E-mail: luciana.nunes@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado de São Paulo – Iphan-SP

Superintendente: Danilo de Barros Nunes

Endereço: Av. Angélica, n.º 626, Santa Cecília. CEP 01.228-000, São Paulo (SP)

Telefones: (11) 3826-0744 / 3826-0547 / 3826-2517

E-mail: iphan-sp@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico do Vale do Ribeira – Iguape (SP)

Chefe do Escritório Técnico: Rafael Brandão De Oliveira

Endereço: Av. Adhemar de Barros, n.º 1070, sala Iphan, Bairro Porto da Ribeira. CEP 11.920-000, Iguape (SP)

Telefone: (11) 3826-0744

E-mail: rafael.brandao@iphan.gov.br

Superintendência do Iphan no Estado do Tocantins – Iphan-TO

Superintendente substituta: Cejane Pacini Leal Muniz

Endereço: ACNE 1, conjunto 01, Avenida Juscelino Kubitschek - JK, Rua n.º 01, Lt. 41 A, Edifício Encanel, 5º andar. CEP 77.006-016, Palmas (TO)

Telefones: (63) 3225-6567 / 3215-2757 / 3218-2028

E-mail: iphan-to@iphan.gov.br

1. Escritório Técnico Natividade (TO)

Chefe do Escritório Técnico: Karen Gonçalves de Araújo Antero

Endereço: Rua Deocleciano Nunes, n.º 141, Centro. CEP: 77.370-000, Natividade (TO)

Telefone: (63) 3225-6567

E-mail: karen.antero@iphan.gov.br

Para maiores informações sobre os serviços prestados para a sociedade e o horário de funcionamento da entidade, recomenda-se a consulta à [Carta de Serviço ao Cidadão \(CSC\)](#).

Capítulo 5 – Portfólio de Projetos

O portfólio de projetos do Iphan é constituído pelos Planos de Ação (PA), que são os instrumentos utilizados para planejamento, execução e monitoramento dos projetos finalísticos do órgão. Esses PAs são propostos pelas Superintendências e Unidades Especiais da Autarquia para deliberação da Diretoria Colegiada, que é a instância responsável pela apreciação e consequente aprovação dos Planos de Ação que serão executados durante o exercício.



5.1. Visão sintética do portfólio de projetos do Iphan

As diretrizes que norteiam todo o fluxo, desde a proposição até a respectiva aprovação dos PAs, foram estabelecidas pela instância colegiada e podem ser definidas em três grupos: Diretrizes Programáticas, Operacionais e por Plano Orçamentário, conforme apresenta-se na figura a seguir.



As diretrizes programáticas determinam as bases estruturantes que devem orientar os planos de ação no que diz respeito aos segmentos sociais prioritários e fundamentos a serem endereçados em sua elaboração. Destaque-se a priorização de grupos e comunidades culturais historicamente excluídos e/ou marginalizados das ações do Estado brasileiro, como os de matriz africana e indígena. No que diz respeito aos princípios, registra-se a consideração pela transversalidade, pela integração e pela intersectorialidade da política de patrimônio. Tais diretrizes devem ser tomadas como critérios fundamentais na definição dos objetos das ações a serem apresentadas.

As diretrizes operacionais estão relacionadas ao fortalecimento dos princípios da Administração Pública, o aperfeiçoamento da capacidade de gestão e o enfrentamento de urgências institucionais. Visam também prevenir e reduzir danos à sustentabilidade institucional do Iphan no próximo período.

Por fim, as diretrizes por plano orçamentário visam orientar as especificidades das propostas conforme sua natureza finalística, de forma a garantir a adequação das iniciativas à missão institucional do Iphan. Devem ser consideradas no desenho das propostas, visando garantir efetividade, eficácia e eficiência às ações.

O acompanhamento da execução orçamentária e financeira do portfólio de projetos do Iphan é realizado diariamente pela Coordenação de Planejamento e Projetos, que emite relatório semanal acerca do andamento da execução dos Planos de Ação do Órgão.

A seguir é possível visualizar o Portfólio de Projetos aprovados no 1º trimestre de 2024:

Plano Orçamentário 0001 - (20ZH) Identificação, Reconhecimento e Normatização do Patrimônio Cultural

- Cooperação e fortalecimento institucional a partir do sistema Tainacan (1º Repasse - 2024) - parceria entre Iphan e Laboratório Tainacan - FCI/UnB, para desenvolvimento continuado de sistemas do PCICooperação e fortalecimento institucional a partir do sistema Tainacan (1º Repasse - 2024) - parceria entre Iphan e Laboratório Tainacan - FCI/UnB, para desenvolvimento continuado de sistemas do PCI
- Edital do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, edição 2023 (continuidade)

Plano Orçamentário 0002 - (20ZH) Fiscalização e Monitoramento do Patrimônio Cultural Brasileiro

- Diárias e Passagens - Fiscalização e Poder de Polícia Administrativa (Gestão DEPAM).

Plano Orçamentário 0003 - (20ZH) Conservação, apoio e fomento do Patrimônio Cultural

- Delimitação e Resgate do sítio Arqueológico Cemitério de Manguinhos.
- Canteiro Modelo de Conservação da Canoa de Tolda Luzitânea/AL - FASE I
- Contratação de serviços técnicos de engenharia especializada para execução de serviços de recuperação do Cemitério dos Japoneses de Parintins/AM
- Estruturação do pavimento térreo da Superintendência do IPHAN no Amazonas como Casa do Patrimônio
- Casa dos Velhos da Cidade de Cachoeira/BA (Lar Aconchego)
- Obras de restauração na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem SSA/BA
- Obras emergenciais na Capela de Nossa Senhora da Pena em Cachoeira/BA
- Intervenções conservativas nos imóveis sede da Superintendência do IPHAN na Bahia
- Manutenção emergencial da Casa à Rua José Marcelino, nº 197 - Vitória/ES
- Indenizações devidas pela paralisação da obra - Contrato nº 04/2020 - Readequação da Nova Sede do IPHAN-PE: Anexo denominado Rosa III.
- Oficina de Dança Tradicional de Caboclinho
- Execução de obras de consolidação do Bloco B do Museu do Trem e construção de coberturas provisórias sobre acervo rodante da área externa da Estação Barão de Mauá e do Museu do Trem.
- Contratação de empresa especializada para elaboração de Diagnóstico e conservação preventiva de Acervo Móvel e Plano Museológico para o Museu do Trem, Rio de Janeiro/RJ. SEI 01500.000256/2023-43
- 8º Termo Aditivo de valor ao Contrato 04/2020 - Obras para reforma da cobertura e recuperação do sistema de drenagem das águas pluviais do Museu do Samba - 01500.004681/2019-25
- Execução de Obra de estabilização da fachada principal da Ruína localizada à Praça Coronel Muniz Barreto nº 03, em Laranjeiras/SE
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de tratamento fitossanitário e processamento técnico para o acervo botânico-paisagístico do SRBM - 01478.000079/2022-49

Plano Orçamentário 0004 - (20ZH) Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural

- Programa Educativo para Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial
- Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural
- Educação patrimonial em redes (Edital de Educação Patrimonial - CONTINUIDADE)
- Pesquisa sobre a dimensão econômica do patrimônio cultural brasileiro
- Parcerias para Formação para Projetos de Educação Patrimonial - Incubadora de projetos - IPHAN e Instituições de pesquisa e ensino (CONTINUIDADE).
- Celebração de TED entre o Iphan e a UnB visando a implementação de Programa de Gestão da Documentação e da Informação
- Caravana de Educação Patrimonial no Estado do Amazonas - Etapa 1
- Projeto de Educação Patrimonial do IPHAN-GO denominado QUINTAL DO PATRIMÔNIO
- Programa Sentidos Urbanos.
- Contratação de atividades de Educação Patrimonial e Manutenção da área do Sambaqui Cabeçudas, município de Laguna/SC
- Implantação da Casa do Patrimônio da Baixada Santista
- Licitação Eventos
- Serviços continuados de design gráfico e webdesign
- Empresa especializada para prestação de serviços de Comunicação Institucional

Plano Orçamentário 0005 - (20ZH) Fortalecimento Institucional e Cooperação para a Política Nacional de Patrimônio Cultural

- Diárias e Passagens - Departamento de Ações Estratégicas Intersetoriais
- Simpósio Internacional Patrimônio Cultural e Ação Climática
- Diárias e Passagens para o DAFE - Articulação, monitoramento e assessoria das ações do DAFE e das unidades descentralizadas.
- Diárias e Passagens para Ações de representações e articulações institucionais voltadas ao Patrimônio Material (Gestão: Gabinete/Depam)
- Diárias e Passagens - Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI)
- Organização, gestão e publicização de dados estatísticos e espaciais sobre os processos de patrimonialização empreendidos pelo IPHAN em todo território nacional: etapa 01: Luta pela democracia
- Diárias e Passagens Fortalecimento Institucional Política Nacional Patrimônio Cultural - Presidência

Plano Orçamentário 0000 - (5538) Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades com Bens Tomados

- Cabeamento subterrâneo no largo do Carmo, Marechal Deodoro/AL.
- Restauração da Antiga Casa de Câmara e Cadeia de Maragogipe/BA
- Restauração do Mercado e requalificação da Feira - Bembé do Mercado, Santo Amaro/BA.
- Restauração da Igreja das Dores
- Complementação orçamentária para a Restauração do Abrigo Sagrado Coração de Jesus.
- Complementação orçamentária para a Restauração do Museu Dom José
- Ação PAC CH nº 156.1 - Obra de Restauração do Antigo Diamantina Tênis Clube
- Ação PAC CH nº 159.1 - Restauração do Sobrado da Antiga Intendência (antiga Prefeitura), firmado pelo Município de Diamantina/MG
- Ação PAC CH nº 163.1 - Restauração do Antigo Hotel Roberto - Diamantina/MG
- Ação PAC CH nº 162.1 - Restauração do Sobrado da Secretaria de Cultura, Diamantina/MG
- Ação PAC CH nº 178.1 - Restauração da Igreja de Santana
- Ação PAC CH nº 209 - Restauração da Igreja de Santa Rita - Serro/MG
- Ação PAC CH nº 214 - Restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Serro/MG
- Ação PAC nº 205.1 - Requalificação arquitetônica do Clube Ivituruy - implantação do Centro Cultural de Serro/MG e Centro Administrativo
- Restauração da Antiga Câmara de Vereadores
- Restauração do Casarão do Museu da Imagem e Memória
- Requalificação da Praça Dom Joaquim e do adro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário
- Restauração da Igreja de N.S do Carmo
- Requalificação da Antiga Prefeitura
- Restauração da Igreja Nossa Senhora das Mercês
- Restauração de Casa Capitular - Museu de Arte Sacra
- Requalificação urbanística do entorno da Capela do Padre Faria
- Restauração da Capela de São João
- Restauração da Igreja de Bom Jesus de Matozinhos
- Implantação do Mercado Municipal
- Requalificação urbanística do adro e escadaria da Igreja de Santa Rita e Praça Doutor João Pinheiro
- Requalificação urbanística dos eixos Quatro Vinténs/Lucas e Matriz - Matozinhos
- Restauração da Chácara do Barão do Serro
- Restauração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, requalificação urbanística de seu Adro, Praça Frontal e entorno
- Restauração do Prédio da Antiga Prefeitura
- Restauração do Antigo Mercado e Requalificação da Praça Uruguai
- Restauração do Prédio do Antigo Hotel Internacional
- Ação 294 - PE - Olinda Restauração do Mosteiro de São Bento
- Requalificação do Mercado São José-Recife/PE
- Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de conservação e restauro da Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento de Santo Antônio -Recife/PE
- Conservação e revitalização do Forte Santo Antônio
- Conservação e revitalização do Forte São Pedro do Boldró
- Restauração da Igreja de São José do Ribamar
- Restauração do entorno da Igreja de São José do Ribamar
- Restauração do Conjunto do Carmo e entorno (Igreja e Convento)
- Requalificação do largo e adro da Igreja de Nossa Senhora do Monte - Olinda/PE
- Restauração da Igreja de São Pedro de Olinda - Complementação da Obra Inacabada
- Restauração do Casarão Hermann Lundgren - Implantação do Centro de Memória de Olinda
- Restauração do cine teatro Duarte Coelho, Olinda/PE - Implantação da Escola de Cinema e Animação
- Restauração do Museu da República e seu Jardim Histórico
- Restauração do Casarão do Museu Casa da Hera e anexos
- Restauração do Casarão do Arquivo Arquidiocesano
- Restauração do Mercado Público de Porto Alegre - 3ª Etapa
- Restauração da Antiga Sede dos Correios - Memorial do Rio Grande do Sul e o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS
- Restauração do Sistema de Fortificações da Ilha de Santa Catarina - Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim
- Restauração da Antiga subestação de energia
- Obra e serviços de restauração do Museu de Arte sacra de São Cristóvão/SE
- Restauração dos prédios da Estação Ferroviária e Capelinha e requalificação urbanística de sua esplanada
- Continuidade das obras de restauro em edificações tombadas na Vila Martin Smith - Paranaipacaba, Santo André/SP.

Esse portfólio de projetos reflete as intenções de atuação do Iphan que resultarão em entregas para a sociedade. Esses projetos serão executados com os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA). Para fins de comparação, em 2023 a LOA previa R\$ 99.000.000,00 em recursos para a Ação 20ZH e R\$ 34.000.000,00 para a Ação 5538. Em 2024, as intenções do governo federal em priorizar as ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), refletiu na disponibilidade orçamentária do Iphan, incrementando os recursos previstos para a Ação 5538 (que contempla os projetos do PAC - Cidades Históricas e Novo PAC - Seleções) em detrimento da Ação 20ZH.

